



**Tramitação Editorial:**

ISSN: **2595-1661**

Data de submissão: **08/08/2020.**

Data de reformulação: **25/09/2020**

Data do aceite: **08/10/2020**

DOI: <http://doi.org/10.5281/zenodo.4073482>

Publicado: **2020-10-08**

## **CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO LITERÁRIA**

*KNOWLEDGE OF NURSING STUDENTS ABOUT CHILDREN WITH AUTISTIC SPECTRUM DISORDER: LITERARY REVIEW*

*CONOCIMIENTO DE ESTUDIANTES DE ENFERMERÍA SOBRE NIÑOS CON TRASTORNO DEL ESPECTRO AUTISTICO: REVISIÓN LITERARIA*

*Izadora Souza França<sup>1</sup>  
Maray do Nascimento Souza<sup>2</sup>  
Renata de Moura Bubadue<sup>3</sup>*

### **Resumo**

**Introdução:** O Transtorno de Espectro Autista - TEA é um déficit no neurodesenvolvimento comportamental, afetando direta e indiretamente a interação social e limitando as ações do indivíduo. **Objetivo:** Avaliar o grau de conhecimento dos estudantes da área de enfermagem a respeito do Transtorno do Espectro Autista. **Materiais e métodos:** trata-se revisão integrativa literatura nas bases de dados virtuais: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico, sites governamentais, **Resultados:** foram selecionados 8 artigos publicados entre 2010 a 2020, foram identificados que a prevalência de casos do TEA vem aumentando, devido a implantação de novas ferramentas de pesquisa de diagnóstico. Existe um grande déficit na graduação de enfermagem sobre a teoria e prática deste conhecimento. **Conclusão:** o conhecimento do estudante na graduação sobre o

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, Góias Brasil. izafranca22@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, Góias Brasil. marayvendas@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, Góias Brasil. renatamoura@senaaires.com.br

Transtorno do Espectro Autista será decisivo na aplicabilidade resolutive de um melhor prognóstico e eficácia no tratamento terapêutico. Sugere-se a abordagem do TEA na graduação de enfermagem de forma mais detalhada tanto na teoria como na prática, pois, com o aumento da prevalência do transtorno, o futuro profissional deverá ter mais segurança em suas ações contribuindo para uma qualidade assistencial.

**Palavras chave:** Enfermeiros Estudantes. Enfermagem. Autismo. Faculdade de Enfermagem.

### **Abstract**

*Introduction: Autistic Spectrum Disorder - ASD is a deficit in behavioral neurodevelopment, directly and indirectly affecting social interaction and limiting the individual's actions. Objective: To assess the degree of knowledge of nursing students about Autism Spectrum Disorder. Materials and methods: it is an integrative literature review in the virtual databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and Google Scholar, government sites, Results: 8 were selected articles published between 2010 and 2020, it was identified that the prevalence of cases of ASD has been increasing, due to the implementation of new diagnostic research tools. There is a great deficit in the nursing gadget about the theory and practice of this knowledge. Conclusion: the student's knowledge of Autism Spectrum Disorder at graduation will be decisive in the resolutive applicability of a better prognosis and effectiveness in therapeutic treatment. It is suggested to approach the TEA in nursing graduation in more detail both in theory and in practice, because, with the increase in the prevalence of the disorder, the future professional should have more security in his actions contributing to a quality of care.*

**Keywords:** Student Nurses. Nursing. Autism. Nursing Faculty.

### **Resumen**

*Introducción: trastorno del espectro autista: el TEA es un déficit en el desarrollo neurológico conductual, afecta directa e indirectamente la interacción social y limita las acciones del individuo. Objetivo: evaluar el grado de conocimiento de los estudiantes de enfermería sobre el trastorno del espectro autista. Materiales y métodos: es una revisión de literatura integradora en las bases de datos virtuales: Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Biblioteca Científica Electrónica en línea (SCIELO) y Google Scholar, sitios gubernamentales, Resultados: 8 fueron seleccionados En los artículos publicados entre 2010 y 2020, se identificó que la prevalencia de casos de TEA ha aumentado, debido a la implementación de nuevas herramientas de investigación de diagnóstico. Existe un gran déficit en el dispositivo de enfermería sobre la teoría y la práctica de este conocimiento. Conclusión: el conocimiento del estudiante sobre el trastorno del espectro autista en la graduación será decisivo en la aplicabilidad resolutive de un mejor pronóstico y efectividad en el tratamiento terapéutico. Se sugiere abordar el TEA en la graduación de enfermería con más detalle, tanto en teoría como en la práctica, porque, con el aumento de la prevalencia del trastorno, el futuro profesional debería tener más seguridad en sus acciones contribuyendo a una calidad de la atención.*

**Palabras clave:** Estudiantes de Enfermería. Enfermería. Autismo. Facultad de Enfermería

### **INTRODUÇÃO**

O autismo é conceituado, diante do ponto de vista comportamental, como um transtorno que interfere no desenvolvimento humano, acoplado a inúmeras etiologias comportamentais na manifestação em graus de gravidade.<sup>1</sup> A palavra autismo possui seu

significado “autos” significa próprio e “ismo” desvendando um estado ou orientação pelo qual o indivíduo fica retido em si mesmo, ao longo dos anos este termo passou por diversas alterações, atualmente recebe o nome de Transtorno do Espectro Autista (TEA) obtida pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, as características do espectro prejudica de forma constante no que se refere a comunicação relacionada com a interação social, sintomas apresentados desde a infância limitando diariamente o indivíduo.<sup>1</sup>

No mundo, estudos apontam que há uma estimativa média de que uma em cada 160 crianças possui Transtorno do Espectro Autista, sendo que, nos últimos 50 anos, a prevalência do TEA está aumentando consideravelmente.<sup>2</sup> A ocorrência do transtorno tem início na infância e tende a persistir na adolescência e na fase adulta. No entanto, as manifestações são particulares e únicas para cada indivíduo, sendo que alguns vivem de forma independente e outros apresentam sinais e sintomas mais graves, fazendo com que necessitem de maior apoio e cuidados especiais<sup>2</sup>.

Ao longo do exercício profissional, o enfermeiro exerce inúmeras funções na equipe multidisciplinar no contexto do cuidado à pessoa com TEA.<sup>3</sup> O acompanhamento dessa pessoa deve ocorrer desde a infância até a vida adulta, sendo importante destacar que o conhecimento sobre o transtorno é identificado como uma base de excelência nesta abordagem.<sup>3</sup> Na Atenção Primária, a avaliação do crescimento e desenvolvimento é fundamental para identificar necessidades de cada pessoa que vive com Transtorno do Espectro Autista, pois, a partir delas, intervenções serão elaboradas para promover o cuidado de qualidade individual e coletivo.<sup>3</sup>

Estudos apontam que o Enfermeiro tem pouco conhecimento sobre o assunto, uma vez que não é um tema aprofundado na graduação. Isso acarreta em menor performance no exercício profissional, pois, a falta de abordagem de algumas epidemiologias no decorrer acadêmico pode resultar em falha de compreensão e abordagem adotada com a pessoa que vive com Transtorno do Espectro Autista<sup>3</sup>.

A importância da revisão integrativa da literatura sobre o estudo do conhecimento relacionado às crianças com Transtorno do Espectro Autista para os estudantes de enfermagem ressalta as dimensões dos diversos contextos situacionais e interacionais, influenciando direto e indiretamente indivíduos do espectro autista, o conhecimento detalhado e aprofundado e suas implicações proporcionará segurança no atendimento e interação ao futuro profissional de enfermagem na sua aplicabilidade e resolutividade no decorrer das situações diárias no âmbito de trabalho<sup>4</sup>.

Este artigo foi construído a partir da reflexão do conhecimento adquirido na graduação de enfermagem, uma vez que conhecer as abordagens adotadas com essa pessoa incrementa a formação do estudante.

Nesse sentido, o presente artigo tem como objetivo: descrever a literatura científica acerca do conhecimento dos estudantes da área de enfermagem a respeito do Transtorno do Espectro Autista.

## **MÉTODO**

Trata de um trabalho de abordagem qualitativa, adotado como método a revisão bibliográfica em base de dados virtuais. A pesquisa qualitativa é baseada em textos: a coleta de dados produz textos que são analisados através de diferentes técnicas<sup>5</sup>. No estudo foram apontadas as seguintes etapas para o desenvolvimento sendo: tema, estudos que relatam conhecimentos os estudantes de enfermagem têm sobre crianças com Transtorno do Espectro Autista, com o objetivo de responder a questão norteadora: Quais conhecimentos os estudantes de enfermagem têm sobre crianças com Transtorno do Espectro Autista?

A pesquisa bibliográfica é o levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. A sua finalidade é fazer

com que o pesquisador entre em contato direto com todo o material escrito sobre um determinado assunto, auxiliando o cientista na análise de suas pesquisas ou na manipulação de suas informações<sup>6</sup>.

Utilizara-se na construção da identificação dos descritores os Descritores em Ciência da Saúde (DESCs), Medical Subject Headings (MESH): “enfermeiros estudantes” (“Students, Nursing”), “enfermagem” (“nursing”), “autismo” (“Autistic Disorder”), “faculdades de enfermagem” (“Schools, Nursing”) para a estratégia de busca foram utilizados o operador booleano: AND e AND-NOT: “autismo” (“Autistic Disorder”), AND-NOT “faculdades de enfermagem” (“Schools, Nursing”) e “enfermeiros estudantes” (“Students, Nursing”) AND “enfermagem” (“nursing”), AND “autismo” (“Autistic Disorder”). Ocorreu em língua portuguesa e estrangeira (inglês e espanhol), dependendo da base pesquisada.

A elaboração foi feita com base em artigos oriundos de bases de dados listadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo elas Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico além de Sites governamentais: Organização Pan- Americana da Saúde/ organização mundial da Saúde (<https://www.paho.org>), Ministério da Saúde (<http://bvsms.saude.gov.br>) e Sociedade Brasileira de Pediatria (<https://www.spsp.org.br/>), no período de 2010 a 2020.

Os critérios de inclusão consideraram artigos científicos de revisão bibliográfica em língua portuguesa e estrangeira (inglês e espanhol), disponíveis na íntegra e publicada entre 2010 e 2020 e sites governamentais. Foram excluídos da pesquisa manuais, protocolos, dissertações, livros e artigos científicos (estudo de caso, revisão bibliométrica, pesquisa ação, Survey), que fizeram fuga ao tema. Contudo foi realizada uma leitura de forma detalhada e criteriosa de cada texto, para assegurar que os textos estudados não fujam do tema proposto e da pergunta norteadora e dos critérios de inclusão e exclusão determinados.

Na utilização dos parâmetros na análise dos dados da revisão integrativa executada de forma descritiva, foram encontrados 50 artigos, sendo 10 artigos do banco de dados LILACS, 10 artigos científicos da SCIELO e 30 artigos científicos do Google acadêmico, foram selecionados artigos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão e Sites governamentais: Organização Pan- Americana da Saúde/ organização mundial da Saúde (<https://www.paho.org>), Ministério da Saúde (<http://bvsms.saude.gov.br>), Sociedade Brasileira de Pediatria (<https://www.spsp.org.br/>), sendo que apenas seis artigos e dois sites governamentais atenderam a estes critérios específicos. Após submeter à leitura dinâmica e analítica, aplicando os critérios de inclusão, seis artigos científicos e dois sites governamentais, foram submetidos à análise temática de Minayo., sendo escolhidos três eixos para explanação da pesquisa: Causas e Consequências do Transtorno do Espectro Autista (TEA), A importância do conhecimento sobre o TEA para os estudantes de enfermagem, Desafios enfrentados pelos estudantes de enfermagem na Jornada Educacional.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados apontaram três categorias: Causas e consequências do Transtorno do Espectro Autista; A importância do conhecimento sobre o Transtorno do Espectro Autista para os estudantes de enfermagem; desafios enfrentados pelos estudantes de enfermagem na Jornada Educacional

**Quadro 1: Quadro 1: Síntese dos assuntos analisados**

<b>Autor/ano</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivo geral</b>
Ferreira AC, Maricato MLB, Muniz GMM/ 2019.	Benefícios da equoterapia em pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA)	Analisar os benefícios que a equoterapia promove no tratamento de praticantes com TEA
Oliveira KG, Sertié AL /2017	Transtornos do espectro autista: um guia atualizado para o aconselhamento genético.	Discutir sobre a visão atual da arquitetura genética do TEA, destacando as diretrizes relativas a testes moleculares e aconselhamento genético para pacientes.
Zanetti EB, Quaresma DR. /2020	Autismo na adolescência: uma análise da produção científica brasileira.	Revisar a literatura nacional de 2009 a 2019 na área da Psicologia, para verificar as produções acadêmicas sobre TEA (Transtorno do Espectro Autista) na Adolescência.
Sociedade Brasileira de Pediatria/2019.	Transtorno do Espectro do Autismo.	
Brasil. Ministério da Saúde/ 2013.	Linha de cuidado para a atenção às pessoas com transtornos do espectro do autismo e suas famílias na rede de atenção psicossocial do sistema único de saúde.	
Barbosa PAS, Nunes CR/ 2019.	A relação entre o enfermeiro e a criança com transtorno do espectro do autismo	Refletir a importância do conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre o autismo, e especificamente, incentivar a capacitação em busca de uma assistência de enfermagem de qualidade à criança com TEA e promoção da qualidade de vida
Frota MA, Wermelinger MCMW, Vieira LJES, Neto FRGX, Queiroz RSM, Amorim RF.	Mapeando a formação do enfermeiro no Brasil: desafios para atuação em cenários complexos e globalizados.	Discorre sobre a formação profissional do enfermeiro, implicações da expansão das Instituições de Ensino Superior e a distribuição dessas no Brasil.
Melo RCCP, Queirós PJ, Tanaka LH, Costa PJ, Bogalho CID, Oliveira PISF/ 2017.	Dificuldades dos estudantes do curso de licenciatura de enfermagem no ensino clínico: percepção das principais causas	Identificar as dificuldades dos estudantes na interação com as pessoas cuidadas no ensino clínico e identificar as principais causas subjacentes.

## **Causas e Consequências do Transtorno do Espectro Autista (TEA)**

O Transtorno do Espectro Autista - TEA é um transtorno de comportamento pelo qual ocorre um declínio neurobiológico á nível global, as causas afetam no desenvolvimento multifatorial, levando o individuo que sofre este transtorno dificuldades na interação social e afetividade, distorcendo a visão da criança ao mundo<sup>7</sup>. Apesar de ser um assunto bastante estudado mundialmente não há uma conclusão sobre a etiologia deste transtorno, portanto uma das principais hipóteses das causas são os fatores genéticos e ambientais, entretanto, algumas pesquisas apontam que sua causa é multifatorial, os meninos possui a incidência quatro vezes maior do que as meninas com inicio na infância<sup>7</sup>.

O Transtorno do Espectro Autista geralmente possui o inicio da manifestação em crianças a partir dos três anos de idade apresentando inúmeras dificuldades de interação, comunicação, socialização por muitas vezes o individuo poderá apresentar um retardo no desenvolvimento psicomotor, domínio na linguagem, movimentos imprevisíveis, sensibilidade ao som, repetição, ansiedade, problemas de concentração entre outros.<sup>7</sup> O diagnóstico do TEA é baseado no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais DSM-V, através da apresentação de déficits de comunicação, emoções, interação social, contato visual do quadro clinico, com a integração da equipe multidisciplinar.<sup>7</sup> Estudos destacam a importância do diagnóstico precoce juntamente com o tratamento, pois ocorre uma melhora significativa, potencializando os efeitos benéficos a criança.<sup>7</sup>

Alguns fatores também são apontados como causas do Transtorno do Espectro Autista são eles: fatores hereditários, ambientais, infecções e o uso excessivo de medicamentos durante o período da gestação.<sup>8</sup> Acredita-se que 50 a 90% dos casos sejam de fatores hereditários.<sup>8</sup> A importância do entendimento das causas genéticas relatam os riscos recorrentes e possíveis prognósticos para uma eficácia nas intervenções terapêuticas.<sup>8</sup>

O transtorno do Espectro Autista se enquadra como um dos transtornos mais invasivos ao desenvolvimento humano, devido às diferenças formas e consequências do grau de autismo, pois, prejudica a comunicação social.<sup>9</sup> Os primeiros sinais do autismo nos primeiros anos de vida são quase que imperceptíveis ao senso comum, o alerta inicia no momento em que a criança possui persistentes na ausência da fala, contudo o entendimento tardio para a chegada de um diagnóstico traz consequências danosas à criança, e aos familiares.<sup>9</sup>

### **A importância do conhecimento sobre o TEA para os estudantes de enfermagem**

Na aplicação profissional o enfermeiro, referente ao atendimento do paciente com Transtorno do Espectro do Autismo deverá possuir conhecimento detalhado sobre este transtorno para o atendimento de qualidade em todo o processo de enfermagem, trazendo o contexto e a importância da necessidade de um aprendizado mais criterioso aos acadêmicos de enfermagem sobre a TEA, de forma a levar na prática uma melhor resolutividade da aplicabilidade do atendimento organizacional.<sup>7</sup>

Atualmente no mundo existe um aumento na prevalência do Transtorno do Espectro do Autismo, este aumento acontece devido ao resultado da ampliação dos diagnósticos ligados as ferramentas de rastreamento com propriedades psicométricas favoráveis, com o aumento desta prevalência as famílias têm dificuldades no sucesso da obtenção do diagnóstico em tempo hábil para a adequação do inicio do tratamento.<sup>10</sup> Diante do contexto, há uma necessidade de conhecimento aprofundado sobre a TEA para os discentes de enfermagem, cabendo um olhar educacional das instituições de ensino.<sup>10</sup>

A compreensão do sujeito individual e na coletividade retrata ao estudante de

enfermagem a importância do conhecimento sobre o Transtorno do Espectro do Autismo para a vida, pois as adequações potencializadas a dificuldades deverá apontar futuramente a demonstração das experiências de situações vividas, sendo necessária a compreensão de todo o contexto do transtorno.<sup>11</sup>

O enfermeiro em sua atuação tem como meta o cuidar, direcionando suas ações não só para o problema mais para a resolutividade das questões diárias no cuidado ao paciente com o Transtorno do Espectro Autista juntamente com suas famílias.<sup>12</sup> Uma grande parte dos profissionais de enfermagem possui uma atuação técnica, devido à deficiência da sua formação, não desenvolvendo outras competências no serviço de saúde.<sup>12</sup>

A falta do preparo do futuro profissional de enfermagem na atuação em saúde mental especificamente as crianças com TEA, impede que o cuidado ao paciente seja prestado de um processo interpessoal proporcionando ao indivíduo uma assistência biopsicossocial.<sup>12</sup> Deste modo será necessário um avanço no atendimento qualificado, mediante ao aumento de casos, existem uma deficiência sobre o assunto na abordagem de uma assistência de qualidade.<sup>12</sup>

### **Desafios enfrentados pelos estudantes de enfermagem na Jornada Educacional**

Na jornada acadêmica, cada cenário educativo tem sua importância e relevância para a construção educacional do estudante de enfermagem, as inúmeras reflexões educativas, laborais, políticos, econômicos e sociais contribuem para uma visão além dos extremos retratados dentro das faculdades.<sup>13</sup> A formação acadêmica bem desenvolvida logo reflete no campo profissional, esta reflexão é constatada na excelência dos indicadores de saúde, na melhoria da qualidade de vida dos pacientes, constando o conhecimento e a segurança de suas ações para atuação profissional.<sup>13</sup>

No estágio acadêmico, cenário que ocorre às práticas vivenciadas na teoria ao longo dos anos na graduação de enfermagem, etapa em que o estudante poderá viver alegrias e frustrações, sofrimentos e angústias.<sup>14</sup> No caminhar educacional os discentes aprendem inúmeras noções de saúde doença, prevenção e hábito de vida, maneira diferentes de enfrentamento, autonomia, vivência, promoção à saúde, reabilitação entre outras agregações, porém, ainda existem deficiências de algumas situações pelo qual serão vivenciadas no período do estágio.<sup>14</sup>

As faculdades de enfermagem reconhecem as grandes complexidades na formação dos discentes, pois, os alunos são reflexos da absorção do conhecimento dentro das instituições de ensino na ligação profissional, ocorrendo um esforço contínuo no contexto teórico e prático.<sup>15</sup> Apesar destes criteriosos esforços institucionais, nem sempre a teoria abraça a prática, devido às falhas e deficiências de ensino ao longo dos anos na graduação, a desarticulação da vivência evidencia dificuldades explícitas no desenvolver no estágio e no exercício da profissão, portanto as necessidades de intervenções na compreensão das principais dificuldades reforçadas pelo discente de enfermagem no contato com a realidade se torna importante no contexto educacional.<sup>15</sup>

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O transtorno do Espectro Autista é caracterizado como um transtorno que afeta o neurodesenvolvimento causando ao indivíduo déficits incalculáveis no decorrer do seu desenvolvimento, afetando direta e indiretamente sua interação social ao longo da vida e limitação de suas ações. A etiologia ainda é desconhecida, mas, alguns estudos apontam fatores ambientais, genéticos e o uso de medicações excessivo na gestação. O diagnóstico precoce será crucial para as intervenções terapêuticas para um caminhar de um prognóstico eficaz tanto para a criança como para seus familiares.

Na futura aplicação profissional o estudante de enfermagem terá uma longa caminhada. O conhecimento detalhado sobre alguns assuntos específicos como o

Transtorno do Espectro Autista ofertado na graduação fazendo interação com a prática assistencial será decisivo na aplicação de um atendimento de qualidade, entretanto, na avaliação do grau retratando o conhecimento do discente sobre o TEA, existe uma ocorrência de déficit no conhecimento nas especificidades no envolvimento da prática assistencial.

Ao analisar o estudo, conclui-se que o conhecimento do estudante na graduação sobre o Transtorno do Espectro Autista será decisivo na aplicabilidade resolutive de um melhor prognóstico e eficácia no tratamento terapêutico, tanto para o individuo como para a família. Sugere-se a abordagem do TEA na graduação de enfermagem de forma mais detalhada tanto na teoria como na prática, pois, com o aumento da prevalência do transtorno, o futuro profissional deverá ter mais segurança em suas ações contribuindo para uma qualidade assistencial.

## REFERÊNCIAS

1. Onzi Z, Gomes RF. Transtorno do espectro autista: A importância do diagnóstico e reabilitação. Rev. Caderno pedagógico, Lajeado, v. 12, n. 3, p. 188-199, 2015. ISSN 1983-0882. Disponível em: <http://univates.br/revistas/index.php/cadped/article/view/979/967>. Acesso em 23 de maio de 2020.
2. Brasil. Organização Pan- Americana da Saúde, Organização Mundial da Saúde, OPAS Brasil. Folha informativa- Transtorno do espectro autista. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?Itemid=1098>. Acesso em 23 de maio de 2020.
3. Ferreira ACSS, Franzoi MAH. Conhecimento de estudantes de enfermagem sobre os transtornos autísticos. Rev enferm UFPE on line., Recife, 13(1):51-60, jan., 2019. Acesso em 23 de junho de 2020.
4. Lemos ELMD, Salomão NMR, Agripino-Ramos CS. Inclusão de crianças autistas: um estudo sobre interações sociais no contexto escolar. Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, v. 20, n. 1, p. 117-130, Jan.-Mar., 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-65382014000100009>. Acesso em 07 de set. de 2020.
5. Gunther H. Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: Esta é a questão? Psicologia: Teoria e Pesquisa, 22 (10):201-210, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/ptp/v22n2/a10v22n2.pdf>. Acesso 23 de maio de 2020.
6. Marconi MA; Lakatos EM. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Editora Atlas, (11) 1992. 4a ed. p.43 e 44. Acesso 23 de maio de 2020.
7. Ferreira AC, Maricato MLB, Muniz GMM. Benefícios da equoterapia em pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Disponível em: [https://www.fisiosale.com.br/tcc/2017/ana\\_carolina\\_maria\\_laura.pdf](https://www.fisiosale.com.br/tcc/2017/ana_carolina_maria_laura.pdf). Acesso em 24 de junho de 2020.
8. Oliveira KG, Sertié AL. Transtornos do espectro autista: um guia atualizado para o aconselhamento genético. Rev. Einstein. 2017;15(2):233-8. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/eins/v15n2/pt\\_1679-4508-eins-15-02-0233.pdf](https://www.scielo.br/pdf/eins/v15n2/pt_1679-4508-eins-15-02-0233.pdf). Acesso em 24 de junho de 2020.



9. Zanetti EB, Quaresma DR. Autismo na adolescência: uma análise da produção científica brasileira. Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales, (marzo 2020). Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/cccss/2020/03/autismo-adolescencia.html>. Acesso em: 24 de junho de 2020.
10. Sociedade Brasileira de Pediatria. Transtorno do Espectro do Autismo. Acesso em 24 de junho de 2020. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/Ped.\\_Desenvolvimento\\_-\\_21775b-MO\\_-\\_Transtorno\\_do\\_Espectro\\_do\\_Autismo.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Ped._Desenvolvimento_-_21775b-MO_-_Transtorno_do_Espectro_do_Autismo.pdf)
11. Brasil. Ministério da Saúde. Linha de cuidado para a atenção às pessoas com transtornos do espectro do autismo e suas famílias na rede de atenção psicossocial do sistema único de saúde. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha\\_cuidado\\_atencao\\_pessoas\\_transtornos\\_autismo\\_versao\\_preliminar.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_atencao_pessoas_transtornos_autismo_versao_preliminar.pdf). Acesso em 24 de junho de 2020.
12. Barbosa PAS, Nunes CR. A relação entre o enfermeiro e a criança com transtorno do espectro do autismo. Rev. Interdisciplinary Scientific Journal v.6, n.3, p.1-18, Jul-Sept, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17115/2358-8411/v6n3a1>. Acesso em 28 de junho de 2020.
13. Frota MA, Wermelinger MCMW, Vieira LJES, Neto FRGX, Queiroz RSM, Amorim RF. Mapeando a formação do enfermeiro no Brasil: desafios para atuação em cenários complexos e globalizados. Rev. Ciênc. saúde coletiva 25 (1) 20 Dez 2019Jan 2020 •. Disponível em: <https://scielosp.org/article/csc/2020.v25n1/25-35/>. Acesso em: 24 de junho de 2020.
14. Rudnicki Tânia, Carlotto Mary Sandra. Formação de estudante da área da saúde: reflexões sobre a prática de estágio. Rev. SBPH [Internet]. 2018 Jun [citado 2020 Jun 24]; 10( 1 ): 97-110. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-08582007000100008&lng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582007000100008&lng=pt). Acesso em: 24 de junho de 2020.
15. Melo RCCP, Queirós PJ, Tanaka LH, Costa PJ, Bogalho CID, Oliveira PISF. Dificuldades dos estudantes do curso de licenciatura de enfermagem no ensino clínico: percepção das principais causas. Rev. de Enfermagem Referência - IV - n.º 15 -2017. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/ref/vserIVn15/serIVn15a06.pdf>. Acesso em: 24 de junho de 2020.